



Equipa de Avaliação Interna – modelo EQAVET

Relatório 01 - ano letivo 2021/2022 – 1º Período

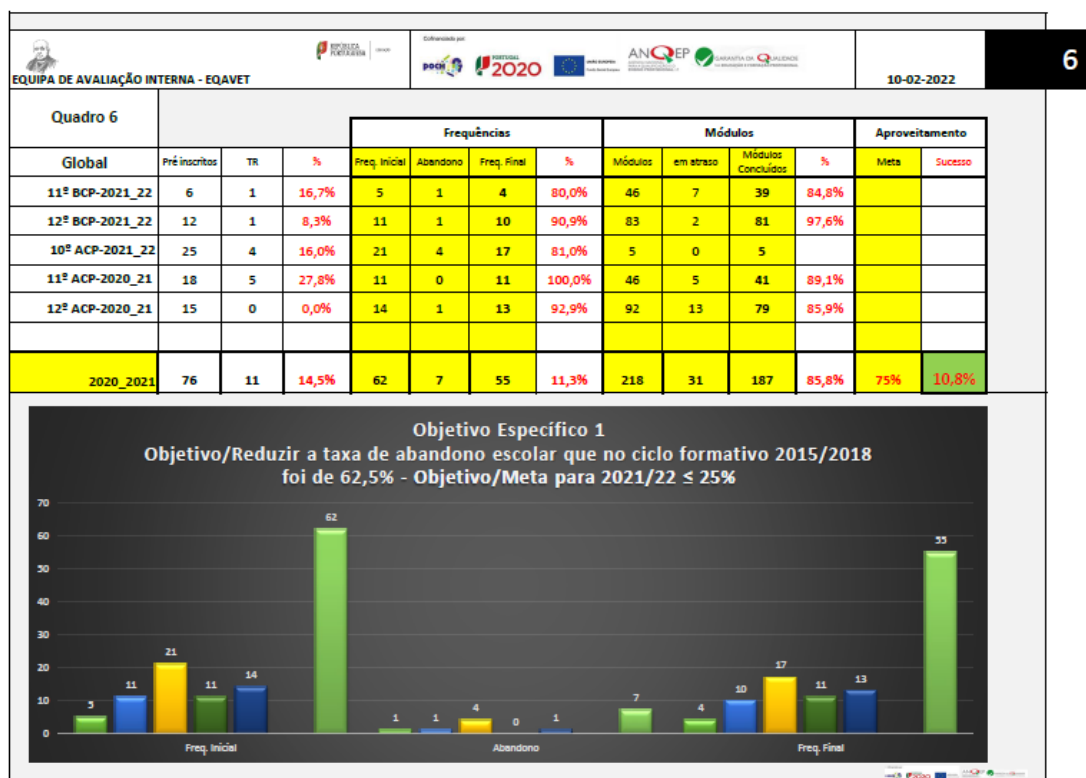
Analizadas as informações recolhidas dos Diretores de Turma referentes ao primeiro período do ano letivo 2021/2022, podemos concluir que o processo formativo está a decorrer com normalidade e na generalidade dentro dos objetivos/metapropostos para este ano letivo.

Tendo por base o Plano de Ação e os indicadores EQAVET selecionados, a EAI analisou os dados obtidos donde se pode referir o seguinte:

Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão dos cursos

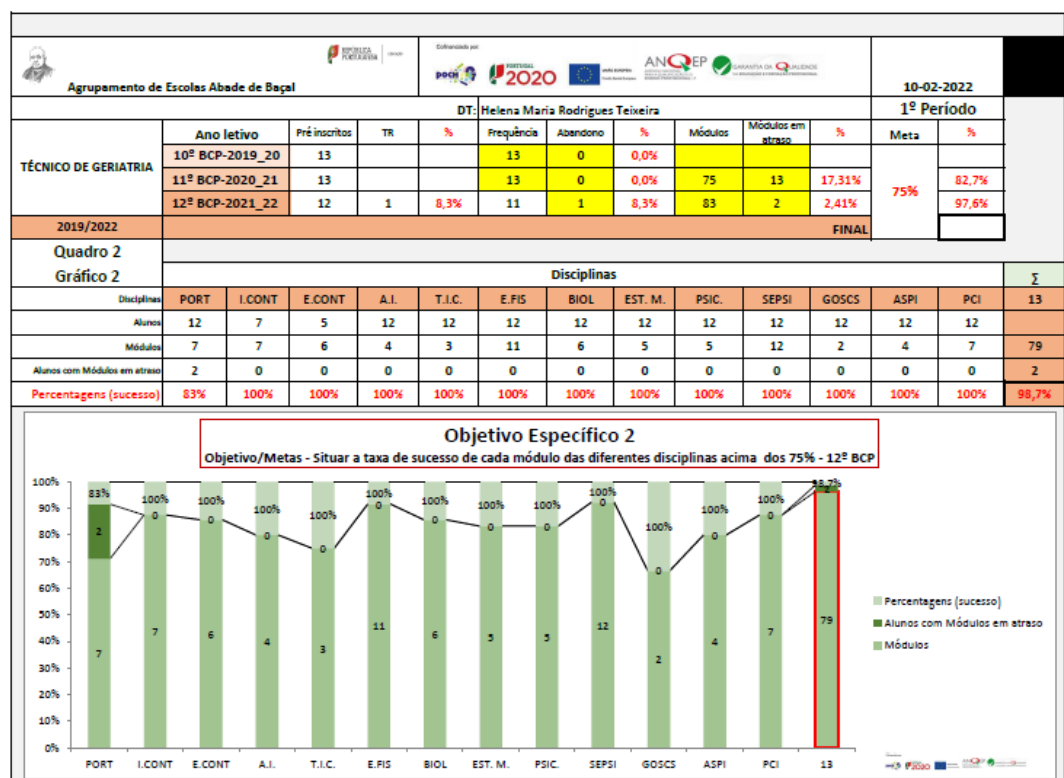
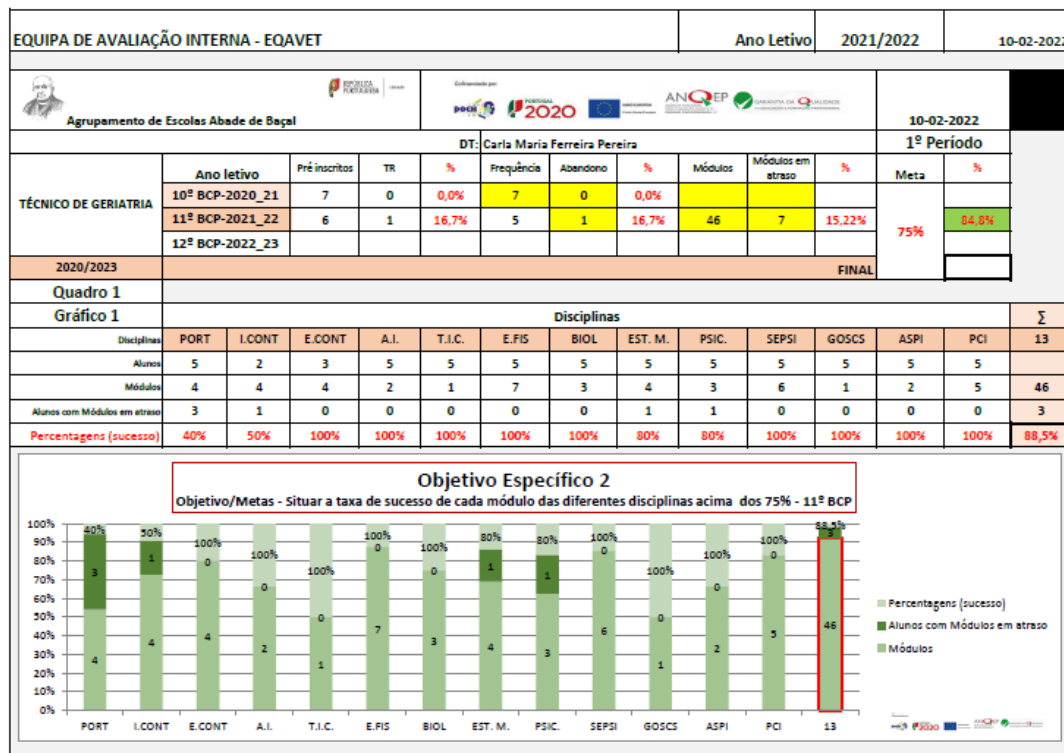
Objetivo específico 1: Reduzir a taxa de abandono escolar – no que se refere ao Objetivo/Meta de “Diminuir a taxa de abandono escolar” que para este ano letivo ficou definido em 25%, os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise variam entre os 27,8% e os 0%. Em termos globais e para os cinco anos nos letivos em curso o valor é de 14,5% dentro do valor estabelecido (Quadro 6).

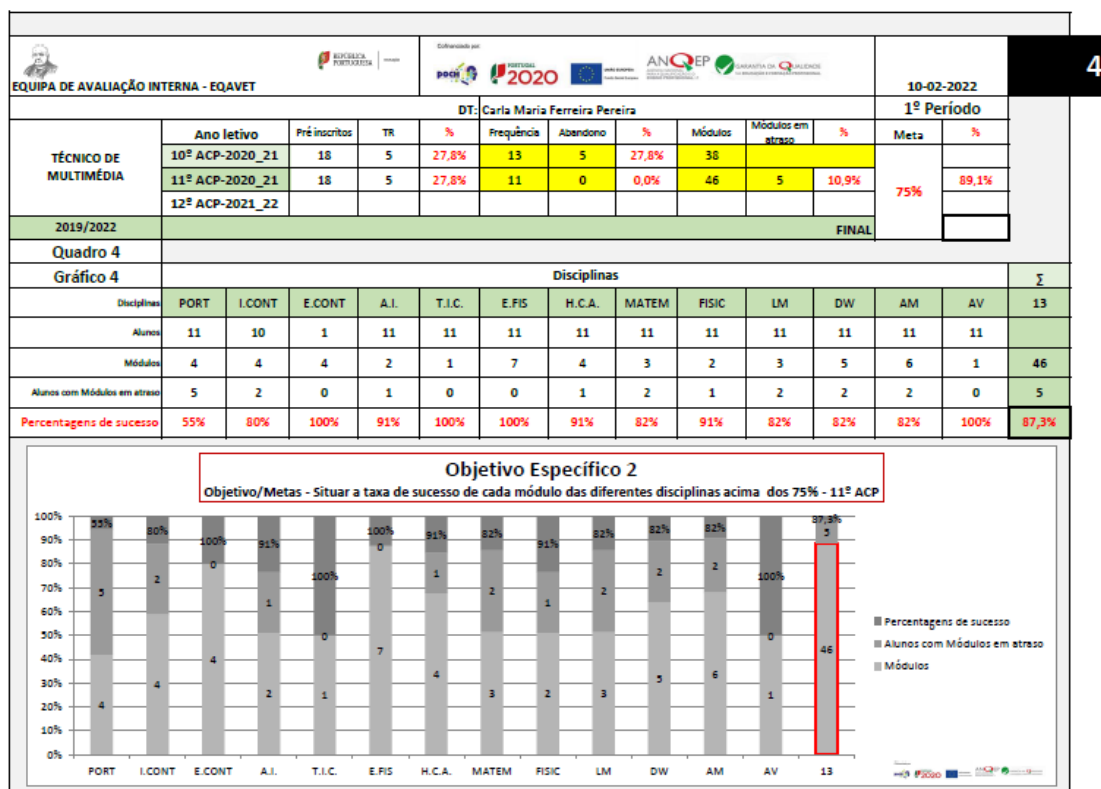
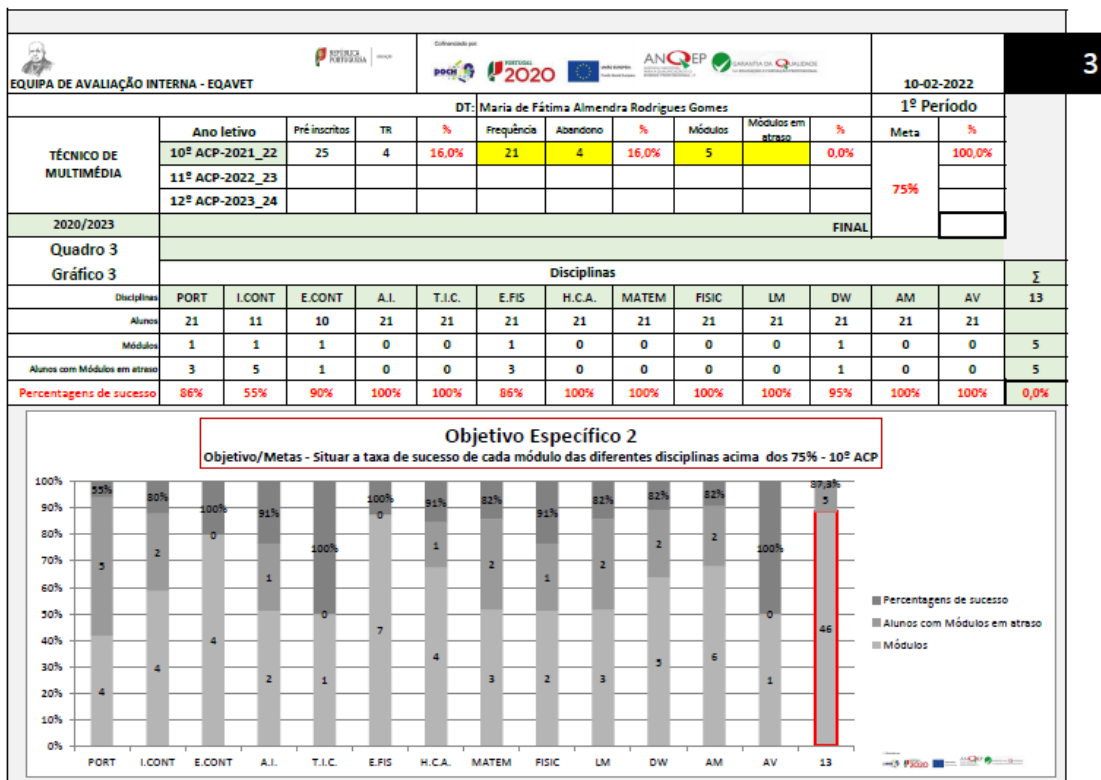
A EAI reforça o papel preponderante que o Gabinete de Psicologia poderá e deverá ter na pré seleção dos alunos, informando-os de forma clara e objetiva dos conteúdos, competências técnicas e saídas profissionais que os cursos de Técnico Multimédia e Técnico de Geriatria oferecem. A EAI reforça ainda a necessidade de a comunidade escolar apresentar uma atitude positiva na qualificação que estes cursos promovem e do seu papel essencial para a valorização pessoal, académica e profissional dos alunos/formandos que escolhem esta via de ensino.

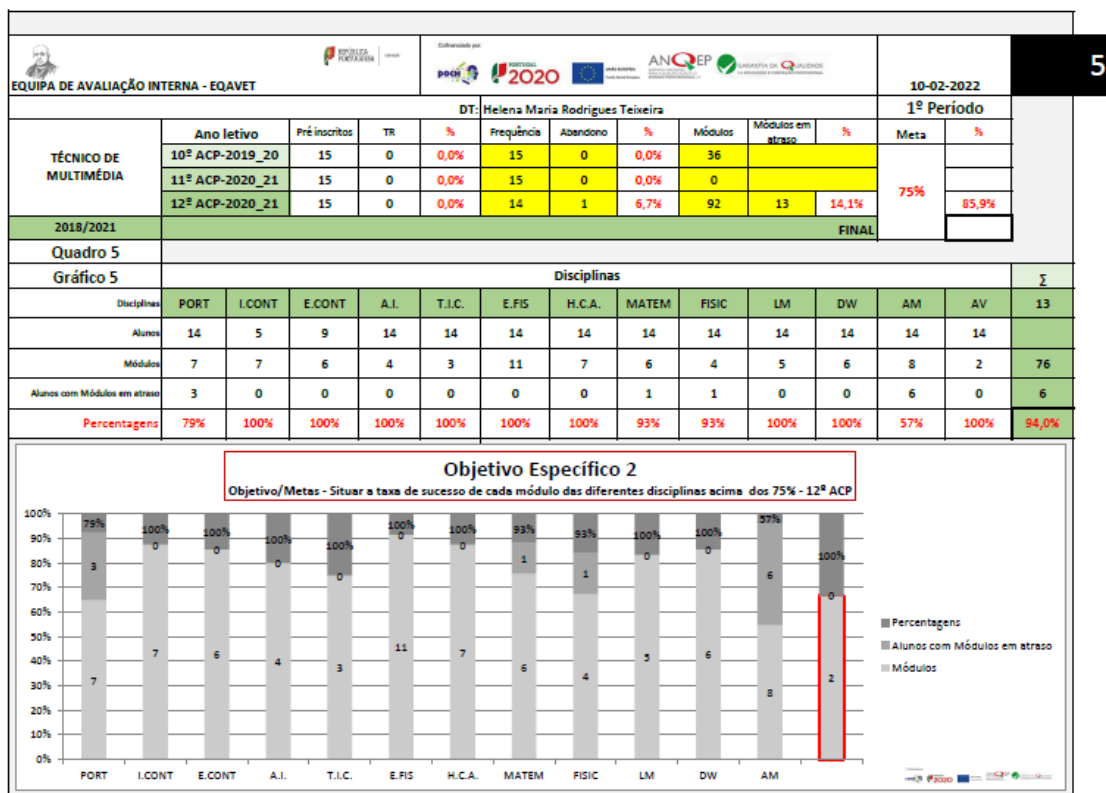




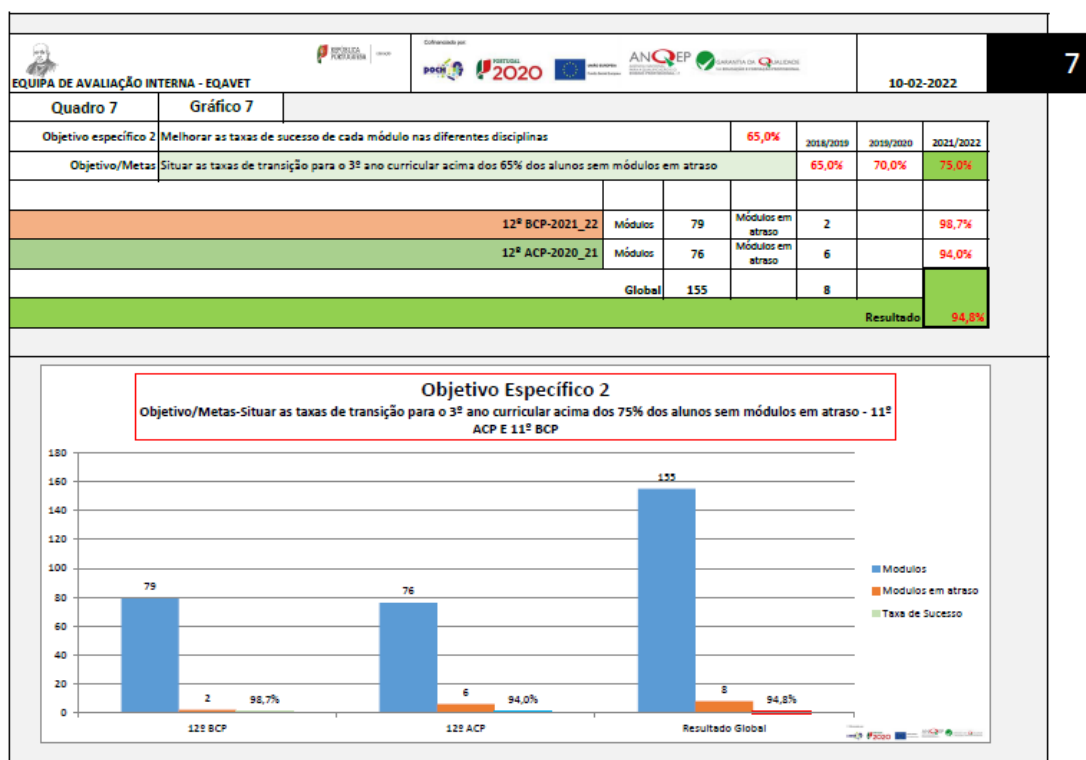
Objetivo específico 2: Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas – no que se refere ao Objetivo/Meta de “Situar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas acima de 65%” que para este ano letivo ficou definido em 75%, os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise variam entre os 84,8% e os 97,6% (Quadros 1 a 5).







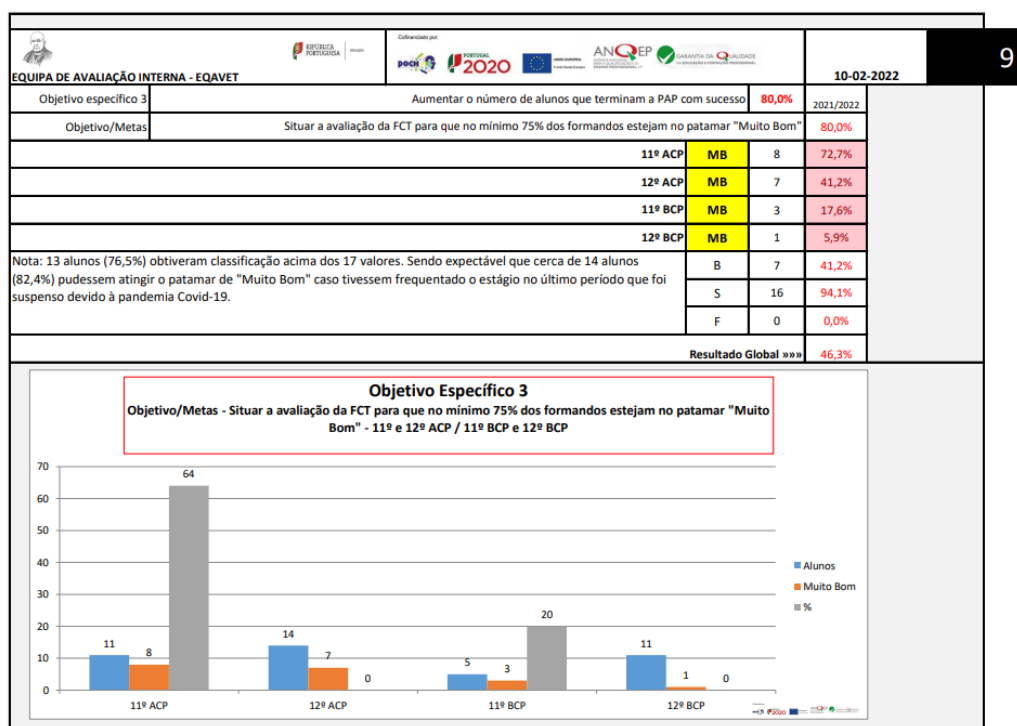
Objetivo específico 2: Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas – no que se refere ao Objetivo/Meta de “Aumentar a taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos em atraso” que para este ano letivo ficou definido em 75%, os dados obtidos das turmas do 12º ACP e 12º BCP a transição verificada, apesar de se registar alguns alunos com módulos em atraso, variam entre os 94,0% e os 98,7%, valor muito superior ao definido como meta (Quadro 7).



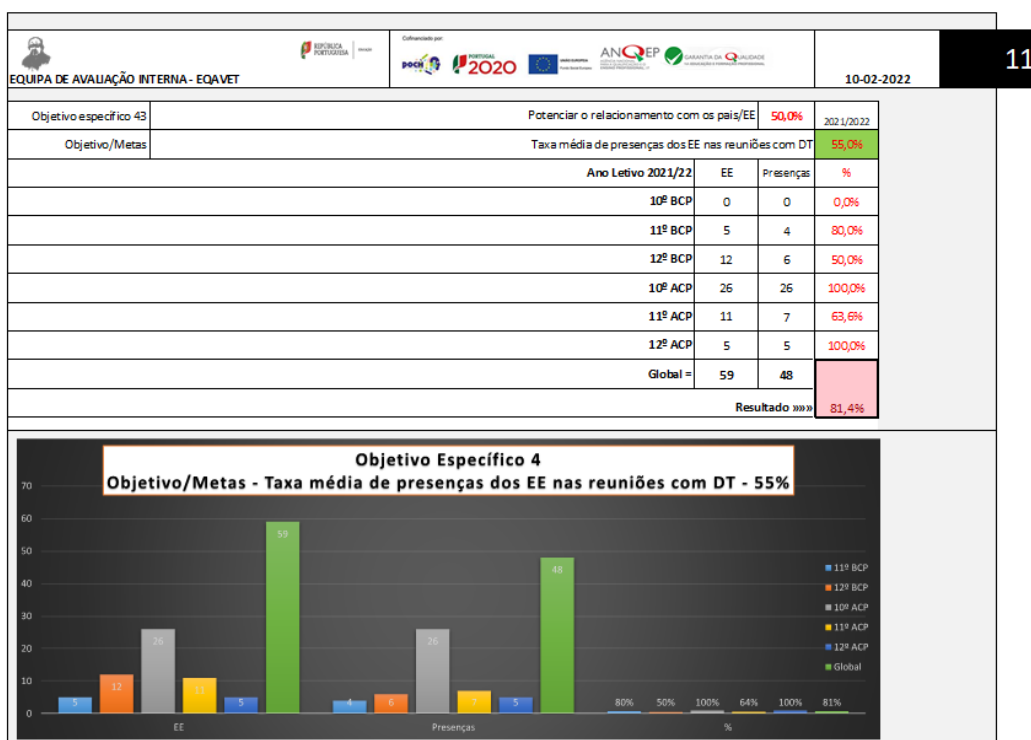


Objetivo específico 3: “Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso” – no que se refere ao Objetivo/Meta de “**Avaliação de formandos com “Muito Bom” nas FCT**” que para este ano letivo ficou definido em **80%**, os dados obtidos das turmas que estão a realizar formação em contexto de trabalho, variam entre os 0 % e os 63,6%, valores abaixo do definido como meta. (Quadro 9). A EAI considera que a meta definida para esse objetivo é elevada e não terá tido em consideração as condicionantes originadas pela pandemia. Regista-se no entanto uma avaliação bastante positiva para o 11º ACP em que 8 alunos/formandos obtêm avaliação de MB sendo que, 4 alunos do Curso Técnico de Multimédia obtiveram a avaliação de 20 valores. Em termos relativos, verifica-se que 15 alunos dos 11º e 12º ACP obtiveram avaliação de MB correspondendo a 60% e 4 alunos do 11º e 12º BCP obtiveram avaliação de MB correspondendo a 25%. Registamos como significativo a avaliação muito positiva de alunos/formandos com MB e B, sendo que 19 alunos/formando do ACP obtêm esta avaliação, ou seja 76% o que nos permite esperar que possa ser alcançado no final do ano letivo, em termos relativos, a taxa definida de 80% para o ACP. A situação no curso de Técnico de Geriatria é mais difícil, verificando-se apenas 7 alunos com MB e B o que corresponde a 41,2%.

Importa no entanto referir que os professores orientadores de estágio manifestaram o seu empenho no sentido de verifiquem junto dos formadores as causas que poderão justificar estes resultados e assim poderem ser adotadas as medidas necessárias para as ultrapassar (Quadro 9).



Objetivo específico 4: “Potenciar o relacionamento com os pais/EE” - no que se refere ao Objetivo/Meta de “**Taxa média de presenças dos EE nas reuniões com DT**” – que para este ano letivo ficou definida em **55%**, verificou-se, apesar das limitações de disponibilidade apresentadas pelos EE que foi possível realizar algumas reuniões e quando isso não era possível os DT contactaram telefonicamente com os EE. Os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise variam entre os 36% e os 100% (Quadro 11).



No que se refere ao Objetivo/Meta de “Realizar ações anuais dirigidas para os EE” – foram realizadas no início do ano letivo, por todos os DT reuniões com o EE a fim de os informar da situação do seu educando e de outros dados relacionados com os cursos, nomeadamente sobre FCT.

Em síntese, a EAI considera que o trabalho desenvolvido neste primeiro período decorreu muito positivamente, estando os dados recolhidos, e para os indicadores em análise, na globalidade, dentro dos objetivos/metasp definidos no Plano de Ação.

Importa também referir que a EAI tem verificado, ao longo deste processo de avaliação no âmbito do EQAVET, a necessidade de melhorar a articulação entre os diversos *stakeholders*, internos e externos, quer na coordenação das componentes formativas, atualizando a estrutura modular e conteúdos com a realidade atual (sugestão apresentada pelos auditores), a articulação e monitorização da formação em contexto de trabalho, quer na seleção dos alunos/formando para as empresas/entidades que disponibilizam formação, quer na seleção dessas empresas/entidades e ainda, na promoção, divulgação e apresentação à comunidade escolar dos resultados deste trabalho de avaliação interna. Para isso, e reforçando o já referido no último relatório, solicita-se à Direção do Agrupamento a designação de um responsável pela coordenação dos cursos profissionais, elemento essencial para o bom sucesso deste projeto educativo.

A Equipa de Avaliação Interna,

Paulo Sergio Correia	
Armando Nuno Gomes Cristóvão	
Elza Maria Lopes Simão	
Carla Maria Ferreira Pereira	

10/02/2022



Equipa de Avaliação Interna – modelo EQAVET

Relatório 02 - ano letivo 2021/2022 – 2º Período

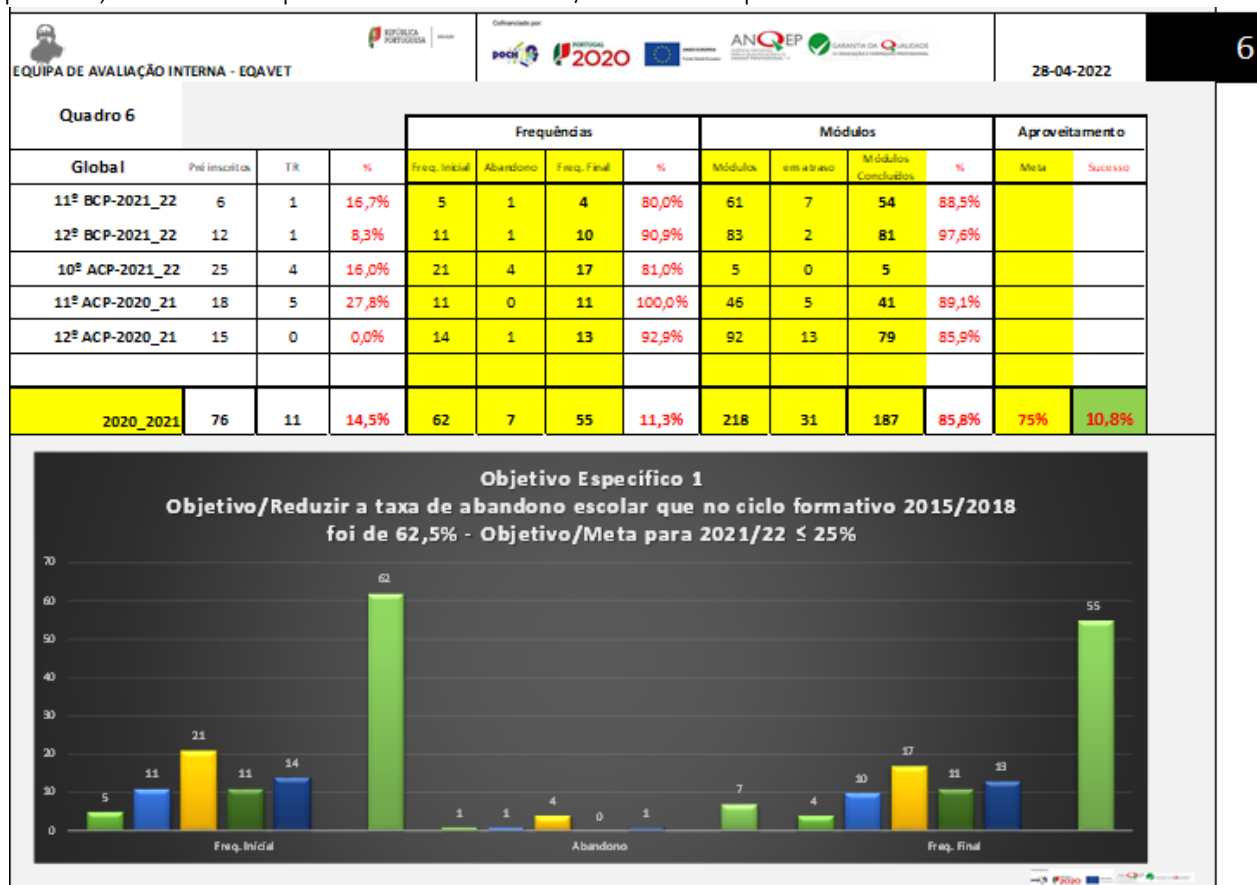
Analisadas as informações recolhidas dos Diretores de Turma referentes ao segundo período do ano letivo 2021/2022, podemos concluir que o processo formativo está a decorrer com normalidade e na generalidade dentro dos objetivos/metapropostos para este ano letivo.

Tendo por base o Plano de Ação e os indicadores EQAVET selecionados, a EAI analisou os dados obtidos donde se pode referir o seguinte:

Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão dos cursos

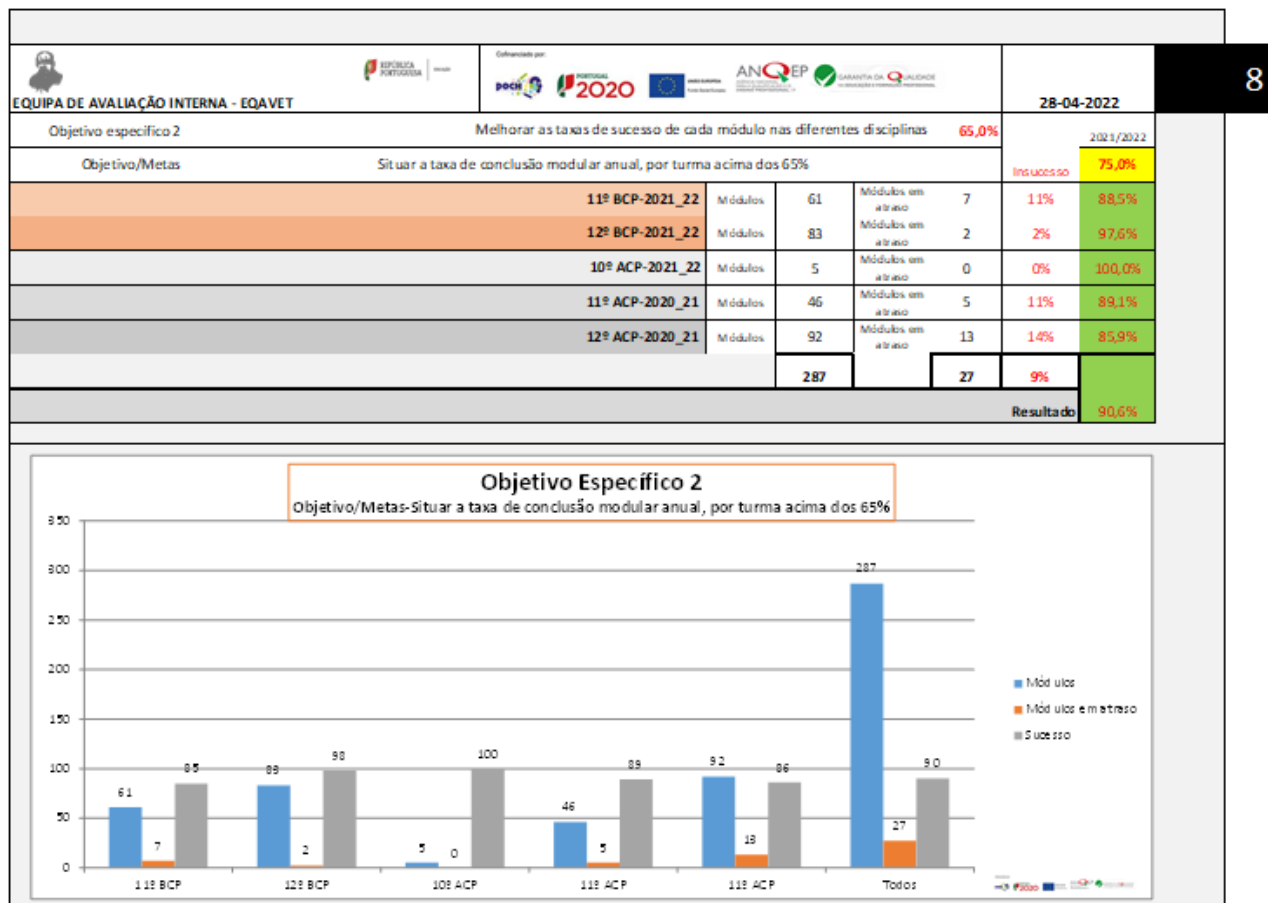
Objetivo específico 1: Reduzir a taxa de abandono escolar – no que se refere ao Objetivo/Meta de “Diminuir a taxa de abandono escolar” que para este ano letivo ficou definido em 25%, os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise, não sofreram alterações em relação ao verificado no período anterior, com valores a variarem entre os 27,8% e os 0%, mantendo-se de igual forma e em termos globais o valor de 14,5% dentro do valor estabelecido (Quadro 6).

A EAI mantém a sua convicção da necessidade de a comunidade escolar apresentar uma atitude mais positiva na perceção e valorização que estes cursos promovem na qualificação, valorização pessoal, académica e profissional dos alunos/formandos que escolhem esta via de ensino.

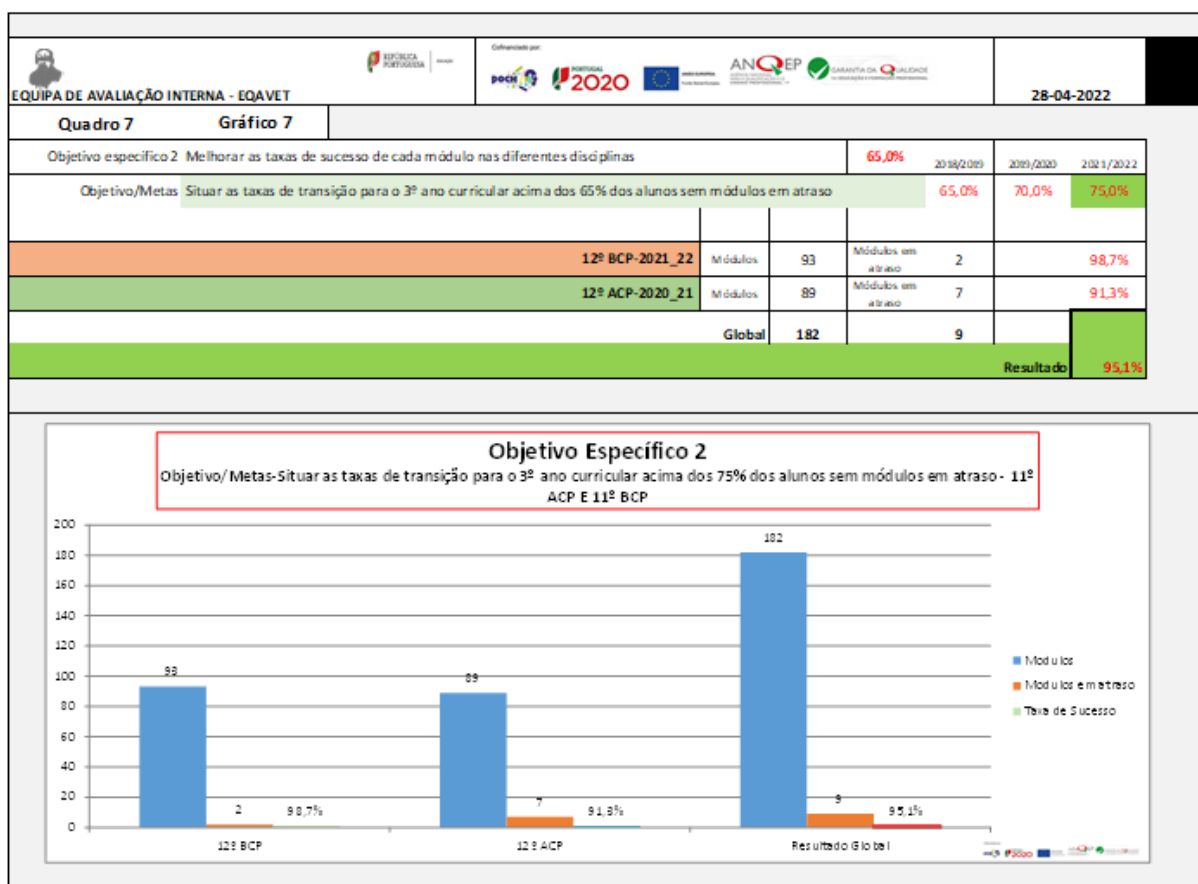




Objetivo específico 2: Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas – no que se refere ao Objetivo/Meta de “**Situar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas acima de 65%**” que para este ano letivo ficou definido em **75%**, os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise variam entre os 85,9% e os 100% (Quadro 8).

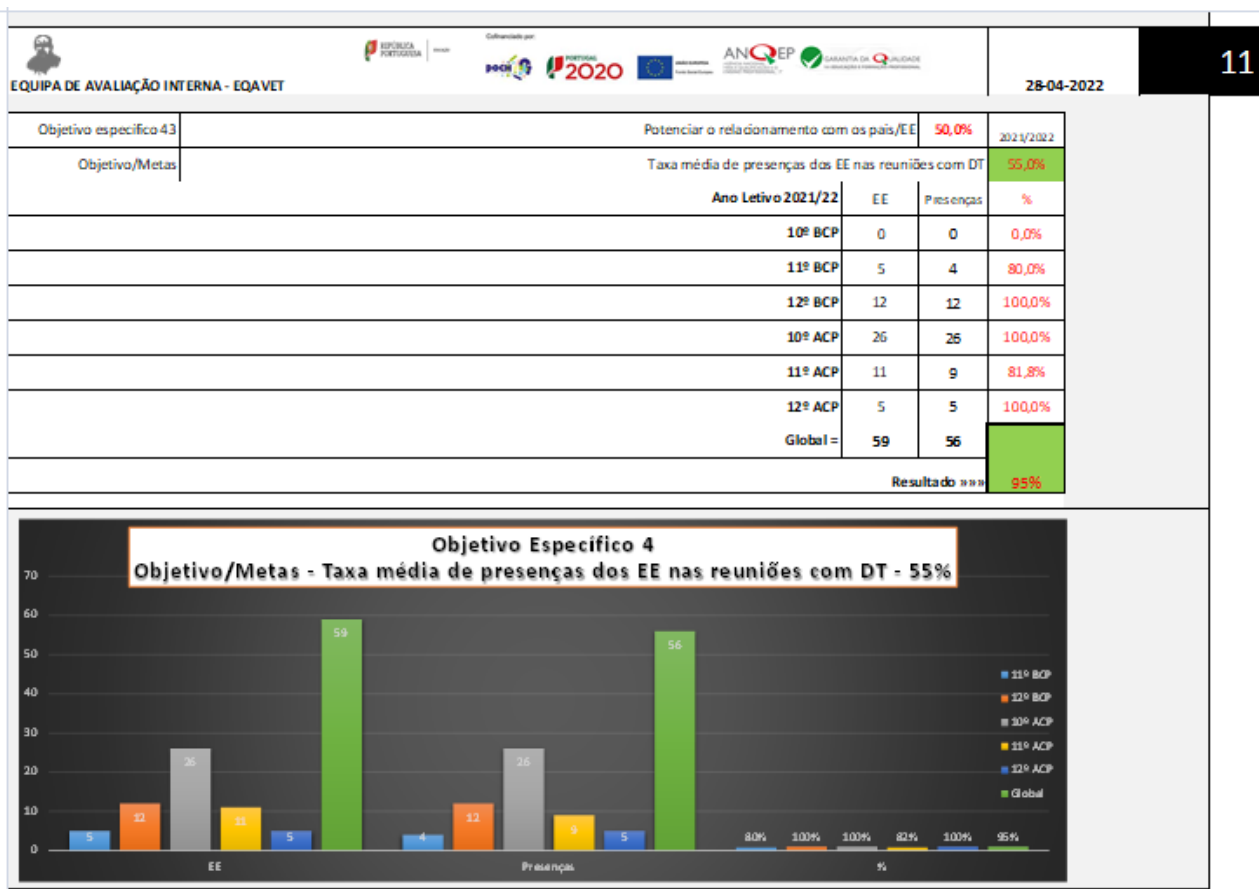


Objetivo específico 2: Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas – no que se refere ao Objetivo/Meta de “**Aumentar a taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos em atraso**” que para este ano letivo ficou definido em **75%**, os dados obtidos das turmas do 12º ACP e 12º BCP a transição verificada, apesar de se registar alguns alunos com módulos em atraso, variam entre os 91,3% e os 98,7%, valor muito superior ao definido como meta. O valor global, correspondente aos dois cursos em análise, quando estão realizados 91% dos módulos (199/182), regista o valor de 95,1% de módulos concluídos pelos alunos/formandos. (Quadro 7).



Objetivo específico 3: “Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso” – no que se refere ao Objetivo/Meta de “Avaliação de formandos com “Muito Bom” nas FCT” que para este ano letivo ficou definido em **80%**, não se verificam alterações em relação ao período anterior uma vez que os alunos/formandos apenas realizarão a FCT a partir do final deste ano letivo, entre os meses de julho e setembro.

Objetivo específico 4: “Potenciar o relacionamento com os pais/EE” - no que se refere ao Objetivo/Meta de “Taxa média de presenças dos EE nas reuniões com DT” – que para este ano letivo ficou definida em **55%**, mantem-se, sempre que as situações o justifiquem, um relacionamento frequente entre os DT e os EE. Os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise variam entre os 80% e os 100%. Globalmente regista-se um valor muito positivo (95%) de EE contactados pelos Diretores de Turma. (Quadro 11).



Em síntese, a EAI considera que o trabalho desenvolvido neste segundo período dá continuidade ao bom trabalho desenvolvido ao longo do período anterior. Os dados recolhidos, e para os indicadores em análise, na globalidade, mostram uma evolução e que os objetivos/metasp definidos no Plano de Ação para o presente ano letivo poderão ser amplamente alcançados.

A EAI continua a verificar a necessidade de reforçar a articulação entre os diversos *stakeholders*, internos e externos, nos diversos domínios da formação global dos alunos/formandos, bem como na promoção, divulgação e apresentação à comunidade escolar dos resultados deste trabalho de avaliação interna.

A EAI, em resultado das informações recebidas pelos *stakeholders* internos, que compõem o corpo docente dos cursos profissionais, em ambas as profissões (Multimédia e Geriatria), verifica a existência de algum défice de articulação, nomeadamente no que se refere a atividades extra curriculares - visitas de estudo, ações de dinamização entre outras, e também no que se refere à relação com os *stakeholders* externos no que diz respeito à formação em contexto de trabalho, ações de divulgação e prospeção de mercado. Ainda nesta avaliação, a EAI constata haver a necessidade de coordenação na seleção, preparação e acompanhamento das Provas de Aptidão Profissional, elemento essencial do percurso formativo dos alunos/formandos e que carece de ajustamento funcional e programático para que esta prova represente de forma efetivamente todo o percurso formativo e o seu corolário. Da informação recolhida, no que concerne à carga horária das disciplinas técnicas, quer do curso de Multimédia, quer do curso de Geriatria, foi referido pelos docentes destas disciplinas a dificuldade em terminar alguns módulos antes dos alunos/formandos iniciarem a formação em contexto de trabalho, obrigando os docentes a reforçar a sua carga horária em dias não considerados no seu horário, para que assim, seja possível terminar o tempo atribuído



ao módulo. A EAI sugere que, atempadamente, seja considerado, para as disciplinas técnicas, uma adequada afetação da carga horária, evitando-se assim a falta da mesma.

Em conformidade com o que foi mencionado, a EAI insiste, como foi referido em anteriores relatórios, para a necessidade da designação, por parte da Direção do Agrupamento, de um responsável pela coordenação dos cursos profissionais, elemento essencial para o bom sucesso deste projeto educativo.

A Equipa de Avaliação Interna,

Paulo Sergio Correia	
Armando Nuno Gomes Cristóvão	
Elza Maria Lopes Simão	
Carla Maria Ferreira Pereira	

28/04/2022



Equipa de Avaliação Interna – modelo EQAVET

Relatório 03 - ano letivo 2021/2022 – 3º Período

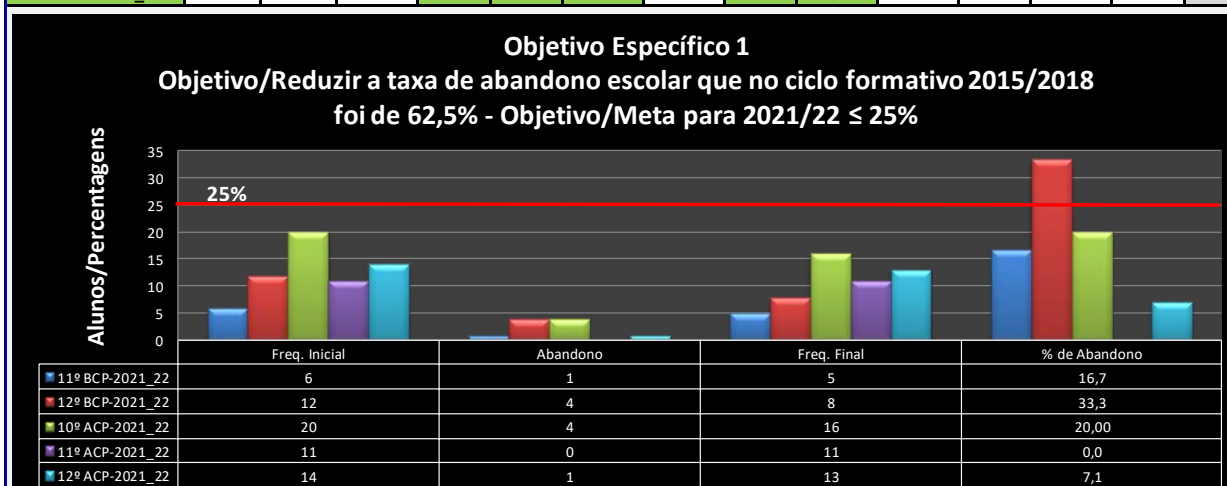
Analisadas as informações recolhidas dos Diretores de Turma referentes ao terceiro período do ano letivo 2021/2022, podemos concluir que o processo formativo decorreu com normalidade e na generalidade dentro dos objetivos/metapropostos para este ano letivo.

Tendo por base o Plano de Ação e os indicadores EQAVET selecionados, a EAI analisou os dados obtidos donde se pode referir o seguinte:

Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão dos cursos

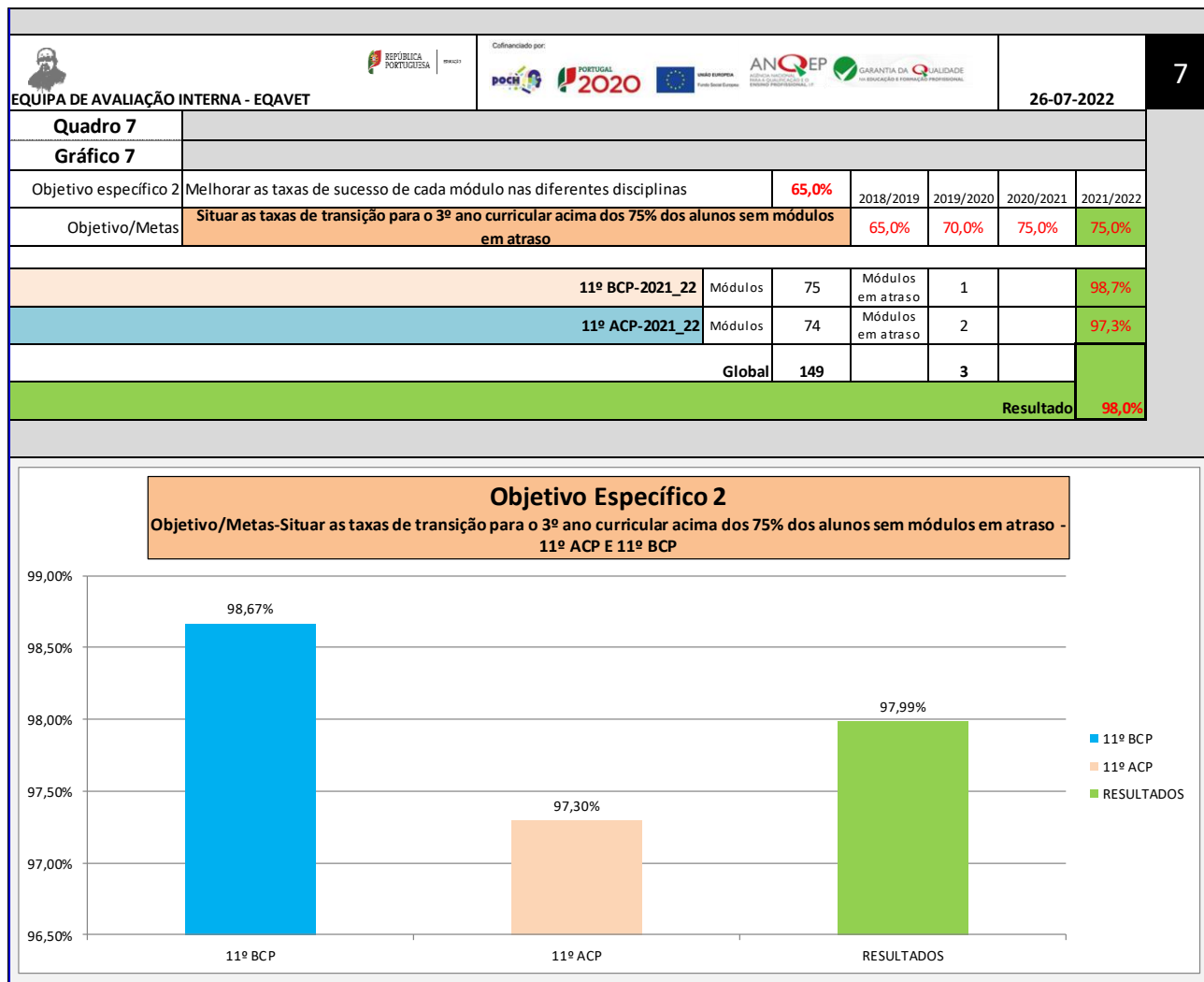
Objetivo específico 1: Reduzir a taxa de abandono escolar – no que se refere ao Objetivo/Meta de “Diminuir a taxa de abandono escolar” que para este ano letivo ficou definido em 25%, os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise, não sofreram alterações significativas em relação ao verificado nos períodos anteriores, com valores a variarem entre os 33,3% (verificado no 12º BCP) e os 0%. Em termos globais o valor de 16,3% ficou dentro do valor estabelecido (Quadro 6).

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA - EQAVET														26-07-2022		6
Objetivo/Reduzir a taxa de abandono escolar que no ciclo formativo 2015/2018 foi de 62,5% - Objetivo/Meta para 2021/22 ≤ 25%																
Quadro 6																
Gráfico 5																
Global	Pré inscritos	TR	%	Freq. Inicial	Abandono	Freq. Final	%	Meta	%	Módulos	em atraso	Módulos Concluídos	%			
11º BCP-2021_22	7	1	14,3%	6	1	5	83,3%	25%	16,7%	75	1	74	98,7%			
12º BCP-2021_22	12	4	0,0%	12	4	8	66,7%	25%	33,3%	75	13	62	82,7%			
10º ACP-2021_22	24	4	16,7%	20	4	16	80,0%	25%	20,0%	37	9	28	75,7%			
11º ACP-2021_22	18	5	27,8%	11	0	11	100,0%	25%	0,0%	74	2	72	97,3%			
12º ACP-2021_22	15	0	0,0%	14	1	13	92,9%	25%	7,1%	101	1	100	99,0%			
2021_2022	77	10	58,7%	64	6	53	82,8%	75%	16,3%	287	25	262	91,3%			





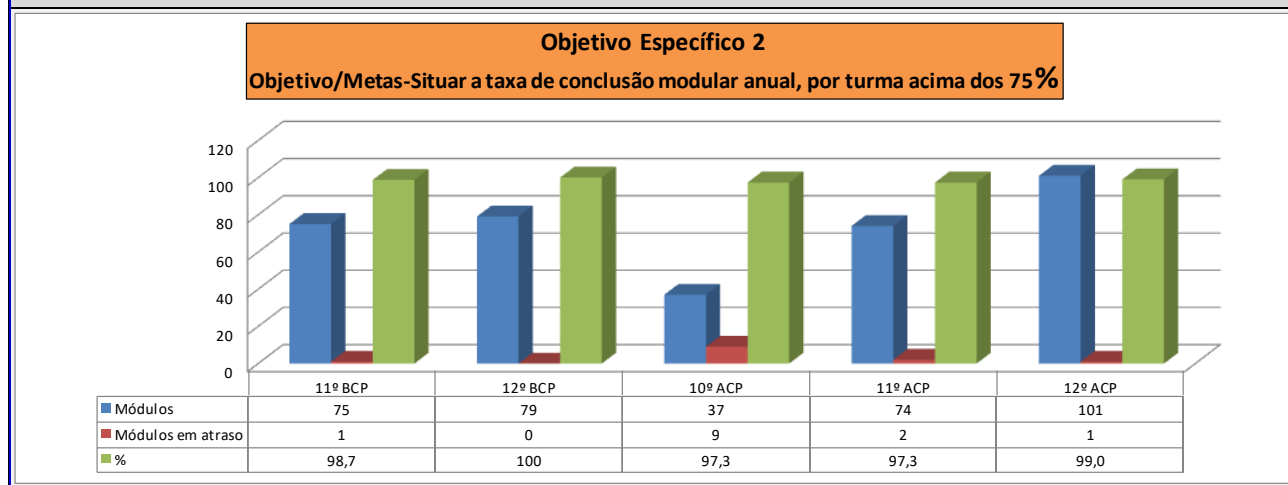
Objetivo específico 2: Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas – no que se refere ao Objetivo/Meta de “Aumentar a taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos em atraso” que para este ano letivo ficou definido em 75%, os dados obtidos das turmas do 11º ACP e 11º BCP a transição para o 12º ano, varia entre os 97,3% e os 98,7%, valor muito superior ao definido como meta. O valor global, correspondente aos dois cursos em análise, regista o valor de 98,0% de módulos concluídos pelos alunos/formandos. (Quadro 7).





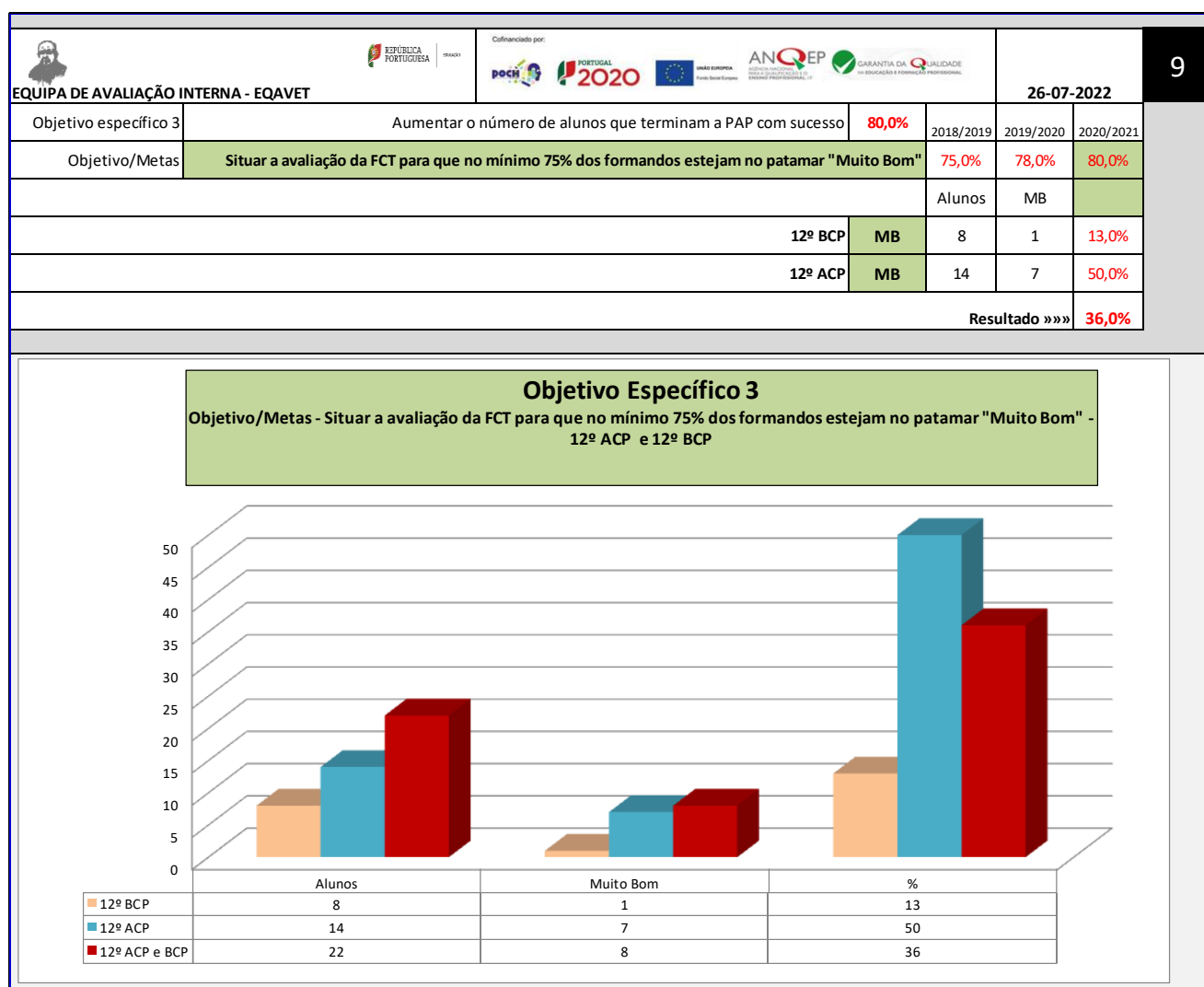
Objetivo específico 2: Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas – no que se refere ao Objetivo/Meta de “**Situar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas acima de 65%**” que para este ano letivo ficou definido em **75%**, os dados obtidos na generalidade das turmas e anos em análise variam entre os 97,3% e os 100%. Comparativamente com os dados dos períodos anteriores verifica-se uma evolução, sendo o resultado global de 96,3% (Quadro 8).

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA - EQAVET				26-07-2022				8
Objetivo específico 2	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo nas diferentes disciplinas			65,0%	2018/2019	2020/2021	2021/2022	
Objetivo/Metas	Situar a taxa de conclusão modular anual, por turma acima dos 75%			65,0%	75,0%	75,0%		
11º BCP-2021_22	Módulos	75	Módulos em atraso	1	98,7%	98,7%		
12º BCP-2021_22	Módulos	79	Módulos em atraso	0	100,0%	100,0%		
10º ACP-2021_22	Módulos	37	Módulos em atraso	9	97,3%	97,3%		
11º ACP-2021_22	Módulos	74	Módulos em atraso	2	97,3%	97,3%		
12º ACP-2021_22	Módulos	101	Módulos em atraso	1	99,0%	99,0%		
		403		15				
Resultado							96,3%	



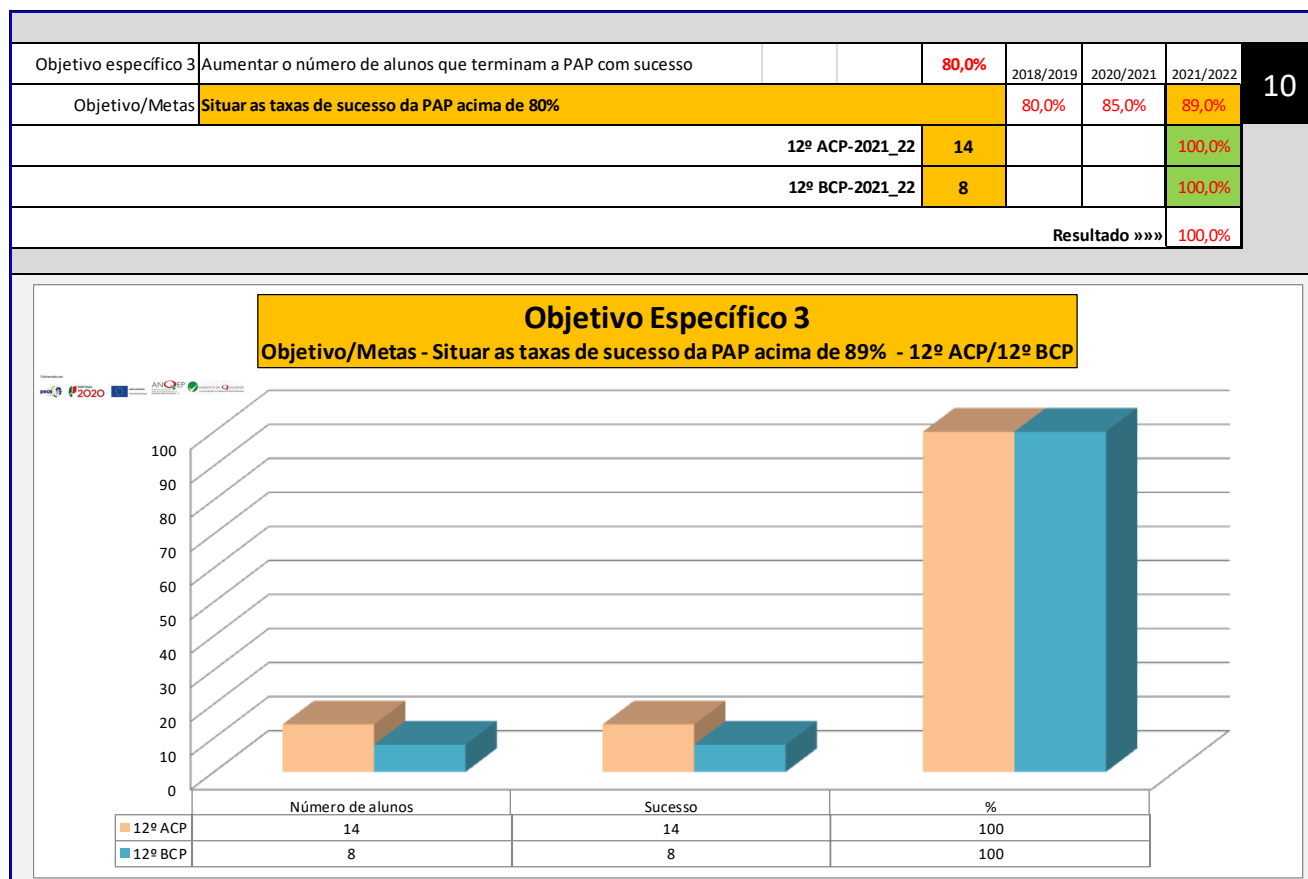


Objetivo específico 3: “Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso” – no que se refere ao Objetivo/Meta de “**Avaliação de formandos com “Muito Bom” nas FCT**” que para este ano letivo ficou definido em **80%**. Os dados obtidos pelas duas turmas finalistas dos cursos de Geriatria e Multimédia não alcançaram o objetivo/meta, sendo o resultado global de 36%. A EAI considera ser muito importante avaliar o perfil dos alunos/formandos de modo a que se adequem à formação disponibilizada pela empresa/entidade onde realiza a FCT. O feedback que a EAI tem vindo a recolher ao longo deste ano letivo, quer através do contacto com os *stakeholders* externos que colaboram com a escola quer através das avaliações intercalares já realizadas permitem-nos esperar para o próximo ano letivo de resultados muito mais favoráveis. O trabalho desenvolvido pelos responsáveis que acompanham a FCT tem permitido uma evolução na relação das competências adquiridas pelos alunos/formandos com os objetivos, gerais e específicos definidos e protocolados com os *stakeholders* externos.





Objetivo específico 3: “Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso” - no que se refere ao Objetivo/Meta de **“Situar as taxas de sucesso da PAP acima dos 80%”** – que para este ano letivo ficou definida em **89%** verifica-se que os resultados obtidos pelas duas turmas finalistas dos cursos de Geriatria e Multimédia que realizaram a PAP atingiram os 100% superando significativamente o objetivo/meta. (Quadro 10).



Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

Objetivo específico 2: “Potenciar a relação da escola com os empresários” - no que se refere ao Objetivo/Meta de **“Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários da região”** – foi realizada uma formação técnica com os alunos do 11º ACP.

Objetivo/Meta de **“Desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo”** – foi realizada uma visita de estudo à Universidade de Aveiro, Departamento de Novas Tecnologias da Comunicação, com apresentação dos cursos do departamento, mostra de trabalhos realizados pelos alunos e visita às instalações e campus.

Objetivo/Meta de **“Estabelecer 2 novos protocolos de parceria por ano letivo”** – foram estabelecidos três novos protocolos com empresas/entidades da região.

Relativamente ao objetivo específico de **“Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados no Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho”** a EAI considera ser necessário disponibilizar formação específica par os cursos de Geriatria e Multimédia de forma a garantir a atualização dos conhecimentos exigidos pela evolução constante do mercado de trabalho inerente a estas duas profissões.



Em síntese, a EAI considera que o trabalho realizado durante este ano letivo, na globalidade dos objetivos/metapas definidos, foi muito positivo, dando continuidade ao bom trabalho desenvolvido ao longo dos períodos anteriores, contribuindo dessa forma para o propósito assumido pelo Agrupamento na sua missão de “Garantir a formação integral dos alunos/formandos, desenvolvendo práticas e dinâmicas pedagógicas que efetivem o sucesso educativo, entendido como aquisição de competências e conhecimentos, por um lado; e como construção da cidadania ativa, devidamente esclarecida social e culturalmente, a partir da promoção e do respeito pelos valores fundamentais, por outro.”

A EAI considera fundamental reforçar a articulação entre os diversos *stakeholders*, internos e externos, nos diversos domínios da formação global dos alunos/formandos, bem como na promoção, divulgação e apresentação à comunidade escolar dos resultados deste trabalho de avaliação interna, bem como no desenvolvimento de atividades extra curriculares - visitas de estudo, ações de dinamização entre outras.

A EAI continua a reforçar a necessidade de melhorar a coordenação, seleção, preparação e acompanhamento das Provas de Aptidão Profissional, elemento essencial do percurso formativo dos alunos/formandos e que carece de ajustamento funcional e programático para que esta prova represente de forma efetiva todo o percurso formativo do aluno/formando e consequentemente o corolário da sua formação.

A EAI regista ainda a necessidade de ajustar a carga horária das disciplinas técnicas, quer do curso de Multimédia, quer do curso de Geriatria, conforme foi já referido pelos docentes destas disciplinas por terem dificuldade em terminar alguns módulos antes dos alunos/formandos iniciarem a formação em contexto de trabalho, obrigando os docentes a reforçar a sua carga horária em dias não considerados no seu horário. A EAI reitera que, atempadamente seja considerado, para as disciplinas técnicas, uma adequada afetação da carga horária, evitando-se assim a falta da mesma para a conclusão atempada dos módulos.

Em conformidade com o que foi mencionado, a EAI insiste, como foi referido em anteriores relatórios, para a necessidade da designação, por parte da Direção do Agrupamento, de um responsável pela coordenação dos cursos profissionais, elemento essencial para o bom sucesso deste projeto educativo.

A Equipa de Avaliação Interna,

Paulo Sergio Correia	
Armando Nuno Gomes Cristóvão	
Elza Maria Lopes Simão	
Carla Maria Ferreira Pereira	

26/07/2022